



APOIO:



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros



FAPESP
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo



PPGDS
Programa de Pós-graduação em
Ciências, Tecnologias e Inclusão

O PARADIGMA DA FUNCIONALIDADE E AS PRÁTICAS PSICODRAMÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERREIRA, Sônia Mendes

Estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão da Universidade Federal Fluminense -RJ. Mestre em Ciências, Tecnologia e Inclusão CMPDI/UFF. Assessora de Inclusão da Diretoria do Desenvolvimento da Educação -Faetec/RJ

sonia_mendes@id.uff.br

SILVA, Elizabeth Ramos da

Doutora em Estudos Contemporâneos do Centro de Estudos Interdisciplinares (Universidade de Coimbra). Coordenação Pedagógica da Diretoria do Desenvolvimento da Educação-Faetec/RJ

elizabeth.unirio@gmail.com

RODRIGUES, Danilo de Assis

Mestre em Educação e Comunicação em Periferias Urbanas – UERJ. Professor Orientador Educacional – Faetec-RJ

mentoriadanilo@gmail.com

Introdução

A inclusão nas instituições educacionais é uma meta difundida pelas diversas políticas públicas brasileiras, conforme diversos documentos oficiais (BRASIL, 2015). No entanto, a prática dessa perspectiva ainda enfrenta diversos conflitos conceituais, históricos, epistemológicos e sociais. Nesse contexto, a formação contínua dos profissionais da educação se torna primordial para a construção de novas concepções sobre a inclusão.

Este trabalho tem como objetivo relatar experiências de encontros de formação de professores que evidenciam o modelo da Funcionalidade, integrado às práticas psicodramáticas, visando promover a interdisciplinaridade, a troca entre os saberes e a mudança emergente para a vivência de um paradigma mais inclusivo e respeitoso.

A pesquisa segue o norte metodológico da abordagem qualitativa, através da pesquisa-ação, conforme os estudos de CHIZOTTI (2006). Nesse viés, a investigação compreende uma ação participativa e reflexiva, onde tanto os participantes quanto os pesquisadores colaboram ativamente para um processo de transformação social e educacional.

Fundamentação teórica

Jacob Levy Moreno (1889-1974) oriundo de suas concepções filosóficas e práticas apresentou em 1923 a obra: **“O teatro da Espontaneidade”** baseada em suas experiências teatrais em Viena. Nesse trabalho, Moreno demarcou uma nova forma de encarar o teatro e suas manifestações. Ele propôs que essa forma artística poderia promover uma revolução necessária em relação ao que existia até então.

Atento as necessidades sociais e a uma forma de criação espaços de crise e transformação social, ele preconizava um teatro sem textos escritos e/ou decorados anteriormente; onde os sujeitos da plateia seriam os atores num ambiente aonde todos participariam. O ambiente seria de total improviso criado pelos próprios participantes em busca da resolução dos conflitos sociais emergidos pelo próprio grupo. O palco seria assim o “espaço da vida”, da vivência das crises e das mudanças paradigmáticas.

A formação continuada de professores como um espaço da vida

Considerando que a Escola representa um dos espaços principais da formação integral da vida de um indivíduo e atentos as políticas públicas voltadas a Inclusão de todas as pessoas (especialmente ressaltamos os jovens e adultos com deficiência intelectual), esse trabalho propõe a integração do Psicodrama com o paradigma da funcionalidade.

O paradigma da Funcionalidade difundido pela Associação Americana de Deficiência intelectual e Desenvolvimento e pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e saúde implementada pela Organização Mundial de Saúde - OMS (2007) promove uma relevante revisão do paradigma biomédico. Ele propõe um olhar para os indivíduos de forma bem mais abrangente mostrando e revelando suas competências e não mais evidenciando as suas dificuldades.

Para tal, funcionalidade pela OMS é um termo que é identificado como as funções e estruturas do corpo, atividades e participação. Corresponde aos aspectos positivos da interação entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e os seus fatores contextuais (ambientais e pessoais)

Segundo Ferreira e Fernandes (2019), a mudança de paradigma em prol da inclusão social de pessoas com deficiência deve focar na funcionalidade expressa em diferentes contextos, ao invés de enfatizar as deficiências ou limitações.

Portanto, para a implementação desse fim, organizou-se oficinas de formação de professores a partir dessa leitura teórica e provocativa. As oficinas partiram do princípio que a aprendizagem e a mudança social surgem através das experiências e que a inteligência é liberta a partir do corpo e da corporeidade (Fernandez, 1991), Ferreira e Fernandes (2019) trazem a discussão que a mudança de paradigma em prol da Inclusão social de pessoas com deficiência compreende o foco não na ênfase das deficiências ou limitações de um sujeito e sim a funcionalidade que deve ser expressa em seus diferentes contextos (OMS,2013). Ainda acrescentam o quanto a mudança de paradigma calcada na visão da Funcionalidade será a vertente central de novas perspectivas para a Inclusão desses sujeitos de forma eficaz e eficiente.

Sendo assim, proporcionar essa vivência partindo do espaço de formação de profissionais da Educação discutindo diferentes temas, porém em uma perspectiva e experiência inclusiva foi a vertente encontrada para que essa união de saberes interdisciplinares acontecesse e novas concepções emergissem pelo próprio grupo.

Desenvolvimento do tema

Este artigo representa um recorte do trabalho desenvolvido pela equipe do Serviço de Orientação Educacional e a assessoria de Inclusão da Diretoria de Desenvolvimento da Educação da Rede Faetec subordinada à Secretaria Estadual de Tecnologia e do Estado do Rio de Janeiro.

A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa através da pesquisa-ação que preconiza a participação dos pesquisadores e a intervenção direta nos espaços desenvolvidos (CHIZOTTI, 2006). Por meio desse relato de experiências apresentaremos parte dos momentos de formação de profissionais da Rede em prol da promoção da Inclusão e da Mediação de conflitos no ambiente escolar, temas tão pertinentes e emergentes nas unidades educacionais. Através de oficinas, foram utilizados recursos tais como teatro da espontaneidade e do Oprimido aonde alunos com deficiência intelectual e autismo participantes do Programa Estagiando na Rede desenvolveram um papel de apoio logístico e assistente nas cenas desenvolvidas.

O relato é baseado em dinâmicas desenvolvidas durante duas oficinas de formação de professores realizadas na Rede Faetec de ensino, no Rio de Janeiro. Os participantes foram convidados a participação e a inclusão dos alunos nas atividades foi fundamental para a vivência prática dos conceitos abordados.

Descrição da Oficina: Competências socio emocionais para a aprendizagem

As oficinas foram estruturadas para proporcionar experiências e reflexões sobre as Competências socio emocionais na Educação, utilizando técnicas de psicodrama e a vivência no paradigma da Funcionalidade das pessoas com deficiência intelectual e autismo. O psicodrama favorece a expressão emocional e a representação dos papéis sociais, permitindo aos participantes que experimentem e reflitam sobre diferentes perspectivas dramas e conflitos existentes em sala de aula.

Foram desenvolvidas pelos pesquisadores e mais o aluno com deficiência intelectual na Oficina 1 e com Transtorno do Espectro do Autismo na Oficina 2. Ambos estudantes do Centro de Apoio Especializado a Educação profissional Favo de Mel, pertencentes ao Programa Estagiando na Rede.

Oficina 1: Capacitação para professores da disciplina de Projeto de Vida

Nessa oficina o enfoque era capacitar professores de diferentes graduações que escolheram/foram escolhidos para ministrar a disciplina nas turmas de Ensino Médio e Técnico da Instituição. O desafio apresentando era gerar um conhecimento a partir da experiência da relevância pelo caráter emergente que emana da realidade do jovem brasileiro nas escolas públicas. As questões voltadas a aumento de situações de ansiedade e depressão por um grupo sem perspectivas e planejamentos de vida.

A partir das cenas psicodramáticas os professores trouxeram os dramas sociais que aparecem em sala de aula para as cenas. O destaque se configurou na participação ativa do jovem com deficiência intelectual. Suas atividades estavam ligadas a logística da oficina: distribuição da chamada inicial, arrumação da sala, registro através de fotos, distribuição de materiais e ego-auxiliar nas cenas desenvolvidas.

Oficina 2: I Semana Pedagógica do ano letivo de 2024 para os profissionais da Rede Faetec.

Nessa atividade o convite foi que repetíssemos a Oficina de Competências socio emocionais na Educação ampliando o público. Nesse momento o desafio foi propiciar a atividade para os diferentes professores da Rede Faetec. A formação interdisciplinar em diversas áreas gerou uma das crises, isto é, uma oportunidade de crescimento (BOFF, 2002). Nesse contexto trouxemos a participação de outro aluno do Caep Favo de Mel (Programa Estagiando na Rede) para a cena. O mesmo atuou desenvolvendo as mesmas atividades que o outro aluno desenvolveu na Oficina 1 e também se apresentou para o grupo com a sua formação e conhecimentos gerais, trazendo opiniões a respeito da cena vivida.

Conclusões

A partir dessas experiências, concluiu-se que a presença e o protagonismo dos indivíduos com deficiência intelectual bem como as interações vividas através das cenas representaram elementos cruciais para o desencadear de novos olhares e percepções sobre o fenômeno na formação continuada de profissionais voltados a Inclusão.

Referências bibliográficas

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 14 maio 2024.

FERREIRA, Sônia Mendes; FERNANDES, Edicléa Mascarenhas. **Tutoriais de pessoas com deficiência intelectual**. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2019.

MORENO, Jacob Levy. **Teatro da Espontaneidade**. São Paulo. Editora Summus, 2014.

THOMPSON, J.; BRYANT, B.; CAMPBELL, E.; CRAIG, E.; HUGHES, C.; ROTHOLZ, D.; SHALOCK, R.; SILVERMAN, W.; TASSÉ, M.; WEHMEYER, M. **Supports Intensity Scale - User Manual**. American Association on Mental Retardation, 2004.